



**CASA DA
AMÉRICA LATINA**
L I S B O A

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2022



Relatório e Contas 2022

ÍNDICE	pg
Relatório da Comissão Executiva	
<u>Atividades Realizadas</u>	
Área Cultural	6
Área Economia e Empresas	8
Área Académica e Científica	10
Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos	11
Área de Comunicação	13
Área Recursos Humanos	17
Área Financeira	18
<u>Situação Económico-Financeira</u>	
I - Breves Considerações	20
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	22
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	23
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	24
III - Proposta de Aplicação de Resultados	40
<u>Elementos Complementares</u>	
Certificação Legal de Contas	42
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	45

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

O Relatório de Atividades é um instrumento que serve para fazer o balanço de 2022, descrevendo as atividades realizadas no Plano de Atividades da CAL no quadro das orientações que foram e aprovadas em Assembleia Geral para o ano de 2022. Este documento é, igualmente, um instrumento que permite aferir resultados e analisar as condicionantes, nomeadamente as financeiras, que determinam a atividade da Casa da América Latina nas suas vertentes, cultural, económica, científica, comunicacional e de recursos internos.

Nas áreas cultural e científica foi retomado o ritmo de atividade que vinha sendo desenvolvida antes da pandemia da COVID 19 e foram realizadas as atividades presenciais que estiveram reduzidas entre 2020 e 2022. As duas exposições patentes na Casa das Galeotas, ambas da autoria de mulheres artistas latino-americanas, revelaram-se êxitos de público e permitiram realizar visitas de crianças e jovens das escolas da região de Lisboa.

A celebração do “Dia Mundial da Poesia” que nos últimos 10 anos vinha sendo feita no CCB, acompanhando a “Festa da Poesia” que ali se realizava, voltou às instalações da CAL porque o CCB decidiu mudar a estrutura das festas que organiza. No entanto, a mudança de local não teve incidência na presença de público que, durante todo o dia, acompanhou as leituras e os espetáculos organizados.

Ainda no capítulo da Literatura, comemoraram-se algumas efemérides e realizou-se, pela primeira vez, um ciclo dedicado ao conto, género de excelência na literatura da América Latina. Esta iniciativa atraiu a atenção da Casa das Américas de Madrid e será, doravante, partilhada entre as duas instituições.

Quanto à área económica ficou, em 2022, marcada por dois grandes momentos presenciados na CAL: em princípio de abril, o Seminário Internacional com a Fundación Euroamerica, “América Latina e União Europeia: dois parceiros estratégicos na cena mundial. O Brasil, motor da recuperação pós-Covid” e, em novembro, o V Fórum Ibero-americano das PMEs, iniciativa inserida no programa oficial da XXVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Outro momento importante, realizado na Casa das Galeotas sob o patrocínio da Embaixada do México, por ocasião do 11º Aniversário da Aliança do Pacífico, foi o encontro sobre a Aliança do Pacífico a sua situação atual e perspetivas futuras. Foi também realizada uma conferência intitulada “Visão Geopolítica Contemporânea da América Latina” pelo professor dominicano Iván Gatón e a professora do ISCTE-IUL, Cátia Miriam Costa.

Foram retomadas as visitas a importantes estruturas económicas portuguesas, neste caso à DELTA Cafés, em Campo Maior. Foram ainda organizadas visitas à “Escola 42” e uma muito completa visita de trabalho de diplomatas da América Latina à EDP que cobriu também a atividade da Fundação EDP.

No domínio da academia e das ciências, áreas em que a CAL tem vindo a trabalhar com a Fundação Millennium bcp e com o Banco Santander, saliento a evolução positiva da cátedra no IHMT mas, em contrapartida, é de lamentar a extinção do Prémio Mário Quartin Graça, por decisão do banco, que a CAL manteve ao longo de 13 anos com o Santander.

No que diz respeito à manutenção do edifício, após 6 anos de funcionamento, sente-se a deterioração das instalações e dos equipamentos, alguns carecendo de ser substituídos. Lamenta-se aqui que o restaurante da Casa das Galeotas não tenha entrado em funcionamento apesar do contrato assinado com o Grupo Visabeira. O não pagamento desta renda põe em causa muitas das reparações necessárias no edifício.

Quanto à área da comunicação, é de assinalar o início de uma colaboração regular mensal com a rádio da Junta de Freguesia de Belém. Foi também conseguido cativar a atenção de órgãos de comunicação nacionais (TSF, Diário de Notícias, Antena 2) para iniciativas promovidas pela CAL podendo dizer-se que a CAL entrou no radar da comunicação em Portugal, havendo indícios de se ter internacionalizado.

No início do ano de 2022, a funcionária da CML ao serviço da CAL, Maria José Fernandes, aposentou-se não tendo sido possível a sua substituição. Esta situação tem repercussões ao nível de toda a atividade administrativa da CAL, porque há tarefas que não têm sido feitas (exemplo disso é o inventário e o serviço de secretariado) ou que sendo-o, têm exigindo uma sobrecarga do trabalho de outros agentes ao serviço da instituição. A necessidade desta substituição é cada vez maior uma vez que o seu auxílio em algumas tarefas, tais como: organização de arquivo, tratamento do expediente, compra de material e logística do mesmo, gestão e atendimento telefónico, é cada vez maior.

Área Cultural

ARTES

10 março a 3 junho – Casa da América Latina

“Entrelaçados”, de Claudia Sorbac – Fotografia – Colômbia

Uma exposição fotográfica, a preto e branco, sobre o território vegetal português, resultado do périplo da artista pelos parques, florestas e jardins botânicos nacionais. Fotografias que pretendiam não só mostrar imagens orgânicas, mas convidar o espetador a emergir e a compreender a importância desse universo vegetal, purificador e quase sagrado, registado pela lente da artista.

10 de outubro a 9 de janeiro 2023 – Casa da América Latina “Cor e Esperança”, de Olga Sinclair - Pintura – Panamá. A obra da artista panamiana Olga Sinclair percorreu já vários continentes - Ásia, América e Europa –, em mais de 40 exposições individuais e mais de 200 coletivas. A sua paleta de cor reflete estados de alma e a paisagem da região onde a artista nasceu e viveu.

.

CINEMA

5 e 6 de março – Auditório Solar da Música Nova (Loulé) Mostra de Cinema da América Latina. Depois de Lisboa, a 12ª Mostra de Cinema da América Latina apresentou-se em Loulé onde exibiu quatro dos dez filmes apresentados em dezembro de 2021, no Cinema São Jorge.

15 a 18 dezembro – Cinema São Jorge

13ª Mostra de Cinema da América Latina apresentou oito filmes representativos do panorama atual do cinema latino-americano, uma indústria em efervescência e reveladora das múltiplas realidades socioeconómicas e culturais dessa geografia.

EVENTOS

14 e 15 de maio – Casa da América Latina

Open House Lisboa 2022. Evento em colaboração com a Open House Lisboa 2022 que possibilitou a visita e a descoberta, durante um fim-de-semana, da Casa das Galeotas, um edifício do século XVIII, antigo armazém dos bergantins e galeotas reais, derivando daí a sua designação, e requalificado em 2016.

Dezembro

19, 20 de dezembro – Casa da América Latina. Diálogos e encontros – Panamá e Portugal. Dois dias que refletiram e debateram a relação entre Portugal e o Panamá o seu passado, o presente e o futuro da história destes dois países amigos e cúmplices. O primeiro dia contou com as presenças e participações de Pablo Garrido e Gonçalo Teles Gomes, embaixadores de Portugal no Panamá e do Panamá em Portugal, respetivamente, e de Leonídio Paulo Ferreira, diretor-adjunto do Diário de Notícias, que moderou o debate sobre o que une e distancia estes dois países. O segundo dia foi dedicado a temas mais sócio-culturais numa conversa entre Pedro Pessoa e Costa, ex-embaixador de Portugal no Panamá, e Cebaldo Inawinapi, autor e antropólogo kuna.

LITERATURA

26 de março – Casa da América Latina

Festa da Poesia na Casa da América Latina

Um dia dedicado à celebração do Dia Mundial da Poesia através de um programa vasto e diversificado do qual se destaca a Poesia para Crianças com Débora Merali, as leituras e o debate no âmbito do Prémio Rainha Sofia com Nuno Júdice, Pedro Serra e Jacobo Sanz Hermida e as leituras de poesia brasileira contemporânea com Flávia Rocha, Prisca Agustoni, Gabriela do

Amaral, Ozias Filho e Rafael Mantovani. Foram ainda feitas a leitura de poemas do poeta mexicano Ramón Lopez Velarde e uma conversa à volta de tradução e publicação de poesia portuguesa na América Latina com Pedro Rapoula, Jeronimo Pizarro e José Javier Villarreal moderada por Ana Sousa Dias;

Houve ainda um momento musical com o artista brasileiro, Lucas Argel, a venda de livros de poesia e a degustação de gastronomia latino-americana.

3 de maio – Casa da América Latina

Sessão de lançamento do livro “Como poeira ao vento”, de Leonardo Padura

Um evento que contou com a presença de Paulo Portas, que apresentou e conversou com o escritor cubano sobre o seu novo livro.

22 de junho – Casa da América Latina. “Canto ao Homem do Povo: Carlos Drummond de Andrade”. No âmbito da comemoração dos 120 anos do nascimento do escritor brasileiro, Carlos Drummond de Andrade (1902-1992), apresentou-se uma antologia dos seus mais belos poemas. Um evento que reuniu leitura de poemas e projeções de vídeo.

12 e 13 de setembro – Livraria Ler Devagar e Casa da América Latina

Leituras Internacionais de Poesia em Lisboa. Um encontro literário e intercultural, organizado pela Casa da América Latina, com curadoria da poeta colombiana Lauren Mendingueta, que trouxe a Lisboa seis das mais destacadas autoras colombianas, a que se juntaram autores brasileiros e portugueses para ler poemas do mundo.

14, 15, 19 e 22 de outubro – Casa da América Latina

Festival Puro Conto. Dedicado a mostrar o que de melhor se escreve, edita e publica para lá do Atlântico, “Puro Conto” apresentou uma oficina de escrita criativa, leituras encenadas de microcontos de Augusto Monterroso e café com contos. Tiveram lugar os debates “O poder do conto na América Latina – Viagens da Literatura”, uma conversa com Pedro Crenes Castro (Panamá) e Victor Hugo Pérez Gallo (Cuba) e “Rotas da palavra: edição e tradução”, uma conversa com moderação e participação de Isabel Araújo Branco, Carla Bessa (Brasil), Karla Suarez (Cuba) e Bruno Vieira Amaral.

O programa ficou fechado com os momentos de café com contos – em que os contistas e os leitores puderam apreciar uma boa chávena de café enquanto trocavam impressões e experiências de leitura – e a oficina de escrita criativa orientada por Nara Vidal (Brasil)

16 de outubro

Festival FOLIO em Óbidos. A Casa da América Latina esteve no Festival FOLIO, em Óbidos, com poetas e leitores do espaço ibero-americano. Os participantes trouxeram poemas seus, outros da sua predileção dentro do universo ibero-americano, e música. Participação de Adriana Hoyos (Colômbia), Flávia Rocha (Brasil), Jorge Reis-Sá, Lauren Mendingueta (Colômbia), Laurent Edouard (França), Luís Filipe Castro Mendes, Maria João Cantinho, e Ozias Filho (Brasil).

17 de novembro – Casa da América Latina

Homenagem ao poeta César Vallejo. Com a colaboração da Embaixada do Peru em Portugal, a Casa da América Latina apresentou o romance biográfico “Vallejo en los Infiernos”, de Eduardo González Viaña, escritor peruano, com comentários de Nuno Júdice. César Abraham Vallejo Mendoza (1892 -1938) foi um poeta, escritor, dramaturgo e jornalista peruano, considerado um dos grandes inovadores poéticos do século XX, tendo estado sempre um passo à frente das diferentes correntes literárias.

Área de Economia e Empresas

Na área de Economia e empresas a normalidade foi retomada em 2022, tendo sido alcançado o ritmo de realização de eventos que se verificava antes da pandemia. Este relatório na área da Economia conduz-nos à reflexão sobre os desafios colocados pela pandemia Covid 19 e que, de uma maneira geral, foram ultrapassados. Assim sendo passamos à descrição das atividades realizadas em 2022:

03/04 de março – Seminário Internacional com Fundación Euroamerica –“América Latina e União Europeia: dois parceiros estratégicos na cena mundial. O Brasil, motor da recuperação pós-Covid”. A América Latina e a UE são muito dependentes do setor energético, severamente afetado pela crise causada pela pandemia e, agora, pela recente escalada de tensão na Europa com a guerra na Ucrânia. Este entre outros foram os temas abordados no Seminário que contou com a participação do Presidente da CAL e da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e ainda de peritos, diplomatas, empresários, políticos de ambos os lados do Atlântico.

14 de março – Visita de trabalho dos Embaixadores da América Latina à Escola 42 em Lisboa - fundada em Paris, em 2013, a escola 42 tem como objetivo ajudar a combater as desigualdades no acesso à formação e a lacuna na oferta de profissionais de programação, e é hoje reconhecida como uma das melhores do mundo nesta área, estando presente em mais de 20 países. Organização da CAL e da Escola 42.

16 a 20 de março – Bolsa de Turismo de Lisboa 2022 – Organização de atividades como o Concurso “Eu fiz o Mochilão na América Latina”, e atividades de capacitação com Embaixadas da América Latina no Palco Mundo, FIL.

5 de abril - “Cómo hacerse con el fútbol profesional siendo mujer”: de freelance a empreendedora”, numa organização da CAL e da AMPEL, Asociación de Mujeres Profesionales Españolas en Lisboa.

13 de abril – “Conversa sobre temas consulares e migratórios dirigidas às comunidades latino-americanas”. Organização da Embaixada do Peru e ACM – Alto Comissariado para as Migrações, com o apoio da CAL;

04 de maio – XVI Congresso Ibero-Americano de Ar Condicionado e Refrigeração. Organizado pela Associação Portuguesa dos Engenheiros de Frio Industrial e ar Condicionado e com o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil como parceiro, com o apoio da CAL, o congresso contou ainda com a presença de representantes das associações empresariais do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru e República Dominicana.

05 de maio – Encerramento do road-show empresarial nacional da Schneider, Organização da CAL e Ominitel;

17 de maio – Encontro “Aliança do Pacífico: situação atual e perspectivas” Por ocasião do 11º Aniversário da Aliança do Pacífico, no contexto da Presidência Pro Tempore 2022 do México, a Casa da América Latina as Embaixadas do Chile, da Colômbia, do México e do Peru promoveram um encontro com vista a discutir estratégias para fazer avançar a AP para a livre circulação de bens, serviços, recursos e pessoas.

19 de maio – Visita de trabalho dos Embaixadores da América Latina ao Grupo Nabeiro, em Campo Maior, tendo como objetivo dar a conhecer aos Embaixadores da AL o tecido empresarial e criar oportunidades que possam abrir portas a futuros negócios entre Portugal e estes países. Visita organizada pela CAL e pelo Grupo Nabeiro.

28 e 29 de maio – “Burburinho” – evento dedicado ao universo infantil, composto por serviços, produtos e pequenos ateliês voltados para o público infantil e família. A produtora desta iniciativa realizou 25 edições no Brasil e foi a primeira vez em Portugal. Organizado pela promotora Burburinho, com o apoio da Embaixada do Brasil e da CAL;

4 de julho - Visita de trabalho de diplomatas da América Latina à EDP – O Presidente Executivo do Grupo EDP, Miguel Stilwell de Andrade e outros quadros da empresa apresentaram a estratégia do Grupo que permite continuar a reforçar a sua posição de líder no sector das energias limpas, acelerando a transição energética e impulsionando o desenvolvimento económico e social nesta região.

4 e 5 de setembro - “Fórum Independência com Integração” - o FIBE – Fórum Independência e Integração, parceiro da CAL, organizou um conjunto de debates para celebrar e refletir sobre as lições a retirar dos 200 anos da Independência do Brasil. A iniciativa decorreu entre os dias 4 a 10 de setembro em diferentes palcos, tendo sido a CAL a entidade anfitriã em dois desses dias.

23 a 25 de Setembro – V Mercado da América Latina realizado na FIARTIL- Feira de Artesanato do Estoril com a participação de 90 pequenos empresários (stands). Visitaram este mercado cerca de 10.000 pessoas. Organização CAL e associado Câmara Municipal de Cascais, com o apoio das Embaixadas da América Latina;

3 de novembro – Workshop sobre Turismo Sustentável e os desafios dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, organizado pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e o Turismo de Portugal, com o apoio da Casa da América Latina. O Turismo, enquanto atividade fomentadora do respeito pela autenticidade das comunidades anfitriãs. Organização da CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina, com o apoio da CAL.

1 a 4 de novembro – Websummit 2022 – Apoio às entidades da América Latina que participaram no evento, com especial enfoque para a promoção de reuniões com entidades oficiais nacionais com a ProChile, Embaixada do Chile e startups chilena.

14 de novembro - V Fórum Ibero-americano das PMEs. Esta iniciativa, um ato do programa oficial da XXVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo,

através do XIV Encontro Empresarial Ibero-Americano, realizou-se nos dias 14 de novembro na CAL e a 15 de novembro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

22 de novembro – Conferência “Visão Geopolítica Contemporânea da América Latina” com o Investigador e Professor dominicano Embaixador Iván Gatón e a Investigadora e Professora Auxiliar portuguesa do Centro de Estudos Internacionais, do ISCTE-IUL, Cátia Miriam Costa. Organização da CAL e da Embaixada da Republica Dominicana.

23 de novembro – “Portugal Exportador 2022” – O Centro de Congressos de Lisboa recebeu mais uma edição do Portugal Exportador e, pela primeira vez, com o apoio da CAL, teve a participação de alguns pequenos empresários de gastronomia de países latino-americanos. Organização da Fundação AIP, AICEP, Novo Banco, com o apoio da Casa da América Latina;

12 de dezembro – “Workshop de capacitação em turismo: Destino Peru”. Evento de promoção e formação dedicado ao destino Peru para os agentes de turismo e clientes da Agência Abreu, um dos grandes operadores turísticos nacionais, responsável pelo aumento de turistas portugueses para este país. Organização: Embaixada do Peru, Agência Abreu e CAL.

16 de dezembro – “Dia de natal colombiano” – atividade para promoção das tradições natalícias da comunidade colombiana em Portugal. Organização: Embaixada da Colômbia, com o apoio da CAL.

Área Académica e Científica

Prémio Científico Mário Quartin Graça - 31 março a 31 maio – Casa da América Latina Banco Santander

O Prémio Mário Quartin Graça, resulta de uma parceria entre a Casa da América Latina e o Santander. Esta parceria distingue teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina, nas categorias de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Económicas e Empresariais e Tecnologias e Ciências naturais. A 13ª edição recebeu 57 candidaturas menos 23 que no ano anterior. Os vencedores desta edição são todos brasileiros.

Ana Oliveira foi distinguida na categoria de Tecnologias e Ciências Naturais, com a tese elaborada em parceria com a Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa e o Departamento de Biologia, da Universidade de Aveiro.

Priscila Monteiro premiada na categoria de Ciências Sociais e Humanas, com uma tese realizada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ricardo Vinícius Jordão distinguido na categoria de Ciências Económicas e Empresariais, com a tese realizada no Instituto de Investigação e Formação Avançada, da Universidade de Évora;

A cerimónia de entrega do Prémio desta 13ª edição, agendada para dia 13 dezembro, no auditório da Casa das Galeotas, não se realizou devido a problemas gerados pela tempestade que se abateu sobre a cidade de Lisboa tornando-a intransitável. Posteriormente, os prémios foram entregues Secretária Geral da CAL.

Seminário de especialização “América Latina Hoje”. ISCTE/IUL

O Seminário de Especialização “América Latina Hoje” é um curso intensivo e multidisciplinar que aborda as dinâmicas socio económicas, políticas e culturais da América Latina. Tem como objetivo geral a compreensão da presente realidade da região nas suas múltiplas dimensões, em particular na relação com o espaço transatlântico. Apresenta um programa de seminários concentrados e conferências de especialistas. Com professores, investigadores, artistas e diplomatas especializados na América Latina os alunos têm contacto com o dinamismo da região nas suas diferentes vertentes sociais, económicas e culturais.

Por motivo de ter tido poucas inscrições, o Seminário foi adiado para o ano letivo 2022/2023.

Cátedra CAL/IHMT/Fundação Millenium - 29 novembro

A Cátedra Casa da América Latina/Fundação Millennium-BCP resulta do protocolo de cooperação internacional no âmbito do estudo das doenças tropicais, assinado em 2017, entre as duas instituições e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa. Tem como objetivo apoiar projetos de investigação clínica e epidemiológica em doenças tropicais, com ênfase na malária.

O professor Marcelo Urbano Ferreira da Universidade de São Paulo, foi o investigador selecionado pelo IHMT/UNL. A apresentação pública deste projeto, desenvolvido ao longo destes cinco anos, teve lugar no dia 29 de novembro, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa em presença da SG da CAL, do diretor do IHMT e do presidente da Fundação Millennium bcp e foi acompanhada por investigadores da instituição e por membros do corpo diplomático da América Latina.

Atividade na área de Publicações

Dia Mundial da Poesia no CCB-Centro Cultural de Belém

Como vem sendo habitual, para celebrar o Dia Mundial da Poesia, a Casa da América Latina elaborou uma nova antologia poética em formato digital intitulada “E Despartamos”, para ser distribuída a todos os seguidores e amigos da CAL nas redes sociais.

A antologia em formato digital publicada em 2021 foi editada em suporte papel para oferta aos participantes na Festa da Poesia Latino Americana que teve lugar na Casa das Galeotas.

Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos

Área administrativa

Foi elaborado, em 2022, um novo texto de divulgação da CAL que, apesar de já possuímos as fotografias dos espaços, ainda não foi pensada a adjudicação de uma nova imagem para o *site* (a falar com a área da comunicação, o que seria útil não só para modernizarmos o site como também para divulgarmos os espaços para aluguer).

No que concerne à gestão das compras e aprovisionamento, os procedimentos (orçamentos) destinados à aquisição de bens/serviços necessários ao bom funcionamento da CAL visaram a otimização do custo/benefício e a obtenção da máxima eficiência.

Gestão e manutenção do auditório

Foi concluído e implementado o Regulamento de Utilização e Cedência do auditório e Espaços Comuns da Casa das Galeotas.

De acordo com o Regulamento de utilização do auditório, o equipamento audiovisual só poderá ser manuseado por uma empresa contratada pela CAL e UCCLA para o efeito. Assim, dada a existência nos últimos meses de alguns problemas por parte da empresa contratada, demos início à consulta e pedido de orçamento a várias empresas e contamos ainda em janeiro concluir o processo.

Foi também iniciado o arranjo do palco, da tela de projeção que se encontra avariada e a limpeza de portas, chão e camarins.

Gestão da manutenção do edifício

O objetivo é manter o edifício nas melhores condições para continuar a cumprir o seu propósito. Este objetivo acarreta custos e engloba serviços muito díspares, tais como:

Limpeza

A limpeza dos espaços interiores do edifício continua a ser suportada pela CML. Para uma melhor rentabilização deste serviço, foi proposto à Operandus, uma calendarização para que, os funcionários que já estão adstritos à Casa das Galeotas se ocupem também da limpeza dos espaços comuns/públicos (auditório, camarins, foyer, sala exposições).

Equipamentos do edifício (AVAC, elevador, câmaras de videovigilância)

A manutenção do sistema de AVAC e elevador está a cargo da CML. No decorrer dos ensaios de arranque dos equipamentos (que tinham avariado), foi identificada uma avaria na consola existente na sala técnica do piso 0, o que faz com que não se consiga comandar localmente os aparelhos.

Assim, e de modo a colmatar a avaria, foi instalado um acesso remoto (pela rede informática interna da CML) ao sistema de Gestão Técnica Centralizada de todos os equipamentos de AVAC do edifício.

Para já, a solução continuará a ser esta, até que a reparação seja efetivada (a CML aguarda orçamento para fazer face às propostas já apresentadas) e voltarmos à solução anteriormente existente.

Em relação ao sistema de CCTV (camaras de videovigilância do edifício) verificamos que não existia um contrato de manutenção anual das mesmas.

Neste sentido, elaborei uma adenda ao contrato de manutenção preventiva de SADI - sistema automático de deteção de incêndios, SADIR – sistema automático de deteção de intrusão e roubo e de CCTV – circuito fechado de televisão, estando neste momento a decorrer a primeira inspeção de manutenção do sistema.

Este ano foram realizadas duas vistorias de manutenção do AVAC pela CML, estando neste momento a decorrer a primeira de 2023.

Sistemas elétricos

Em relação ao sistema elétrico do edifício, temos uma vez mais recorrido aos serviços da CML.

Estrutura do edifício (portas, tetos e janelas)

Em relação à manutenção referida, tentamos, sempre que possível, estar em consonância com a UCCLA para que a pessoa que se desloca à Casa das Galeotas possa tratar das carências dos dois espaços. Esta manutenção é da responsabilidade financeira de cada uma das instituições.

De referir que durante 2022 tivemos de consertar, portas, fechaduras, autoclismos e recorrer ao desentupimento dos lavatórios dos camarins.

Exterior do edifício (jardim, acessos)

A manutenção do jardim também é da CML. Todos os 15 dias é feito um telefonema para os serviços a solicitar essa manutenção. Em relação aos acessos ao edifício, (limpeza das ervas daninhas junto ao edifício) tenho sempre que o solicitar à Junta de Freguesia de Belém.

A manutenção é, cada vez mais, um elemento decisivo na gestão dos edifícios e constitui um peso importante nos custos. A manutenção existe para que não ocorra a manutenção corretiva não planeada. O trabalho do pessoal da manutenção deve, como tal, evitar falhas e não colmatá-las.

Eventos

A organização e gestão de eventos é transversal a todas as áreas de atividade da CAL e na qual a área da comunicação tem um papel fundamental. A boa comunicação institucional existente entre todas as áreas torna-se essencial para o estabelecimento de relações de qualidade entre a CAL, as comunidades e os empresários.

Para além dos eventos presenciais da CAL, foram rececionados 14 pedidos de espaço (com envio de orçamento) sendo que destes apenas se realizaram dois, resultando um lucro para a CAL que ronda os 2.500 euros. Para conseguirmos uma melhor divulgação do espaço para aluguer, teremos de, como já foi proposto, reformular o site, modernizando-o e dando mais ênfase a estes espaços. Valerá a pena apostar num gasto que trará certamente mais-valias à CAL

Área da Comunicação

Conteúdos

A Comunicação trabalhou, ao longo do ano de 2022, na elaboração e divulgação de conteúdos da Casa da América Latina, e também de conteúdos externos publicados no *website* e nas newsletters da CAL, e/ou nas redes sociais da CAL. A Comunicação trabalhou também na manutenção da presença da marca Casa da América Latina nos Media portugueses.

No início do ano de 2022, a CAL iniciou uma colaboração com a Rádio Freguesia de Belém com a realização de um programa de rádio mensal, onde dá conta das atividades

realizadas, e divulga a cultura e a gastronomia dos países associados. A autoria e a realização são de Raquel Marinho.

Ao longo do ano passado, as atividades da CAL foram divulgadas nos Media portugueses em mais de 20 artigos, entre imprensa e rádio, dos quais chamamos a atenção para os destaques dados à exposição “Cor e Esperança” da artista panamense Olga Sinclair, ao lançamento do livro “Como Poeira ao Vento” do escritor cubano Leonardo Padura, e à visita dos embaixadores latino-americanos ao Grupo Nabeiro, que teve cobertura da rádio TSF e do jornal Diário de Notícias.

Ao longo do ano de 2022, a Comunicação da CAL viu aumentar o número de seguidores nas suas redes sociais em mais de 3 mil pessoas, totalizando hoje, entre Facebook e Instagram, cerca de 22 mil e 500 seguidores.

No parágrafo seguinte estão alguns exemplos desse trabalho ao longo do ano de assim como dos conteúdos que trabalhou para o nosso programa de rádio e para as nossas redes sociais e *website*.

Quanto às *newsletters* CALCultura e CALEconomia, em formato escrito, vídeo e áudio, só não foram publicadas no mês de agosto.

Programa de rádio “Um Mar Com Outro Nome”

Para um primeiro programa foi essencial fazer a apresentação da Casa da América Latina e das suas diferentes áreas de trabalho e falar dos dois últimos eventos realizados pela CAL: a cerimónia de entrega do Prémio Científico Mário Quartin Graça 2021 e a XII Mostra de Cinema da América Latina em Lisboa

Quanto a conteúdos relevantes no programa de rádio e nas newsletters, é de salientar a entrevista com Pedro Santa Clara, diretor da escola 42 Lisboa; Livro digital “E Despertamos” para o Dia Mundial da Poesia; entrevista ao fotógrafo argentino Daniel Mordzinski, no âmbito da exposição patente no Instituto Cervantes; entrevista a Carlos Gil Montes, Embaixador do Peru em Portugal; resumo da apresentação do livro “Como Poeira ao Vento” do escritor cubano Leonardo Padura; a entrevista à Embaixadora de Cuba em Portugal, Yusmari Díaz Pérez; a divulgação da homenagem ao poeta Carlos Drummond de ; a visita dos embaixadores latino-americanos ao Grupo Nabeiro; o encontro “Aliança do Pacífico: Situação atual e perspetivas”; a entrevista a Pedro Norton de Matos, organizador do Greenfest; a entrevista com Belkis Cruz Saragoza, do Fundo Cubano de Bens Culturais, sobre a participação de artesãos cubanos na Feira Internacional do Artesanato, em Lisboa; a entrevista com Maria do Rosário Pedreira a propósito da sua participação na Bienal Internacional do Livro de São Paulo; uma peça sobre os 200 anos da independência do Brasil através das reflexões de Mario Vilalva; o ciclo de poesia “Leituras de Internacionais de Poesia em Lisboa”; o V Mercado da América Latina; a entrevista a Lauren Mendinueta, poeta colombiana; a entrevista a Marco António Campos; Exposição “Cor e Esperança”; uma conversa com Olga Sinclair, no âmbito da exposição “Cor e Esperança”; o Festival Puro Conto e a conversa com Eduarda Barata, no âmbito desse festival; a conversa com Margarida Gil, no âmbito da exposição “Tango”, no Museu Bordalo Pinheiro; a Conferência “Visão Geopolítica Contemporânea da América Latina”; momentos da homenagem ao poeta peruano César Vallejo na CAL e a Mostra de Cinema da América Latina

Já no final do ano, os conteúdos relevantes foram: as entrevistas a Paulo José Miranda, no âmbito da FIL Guadalajara, a Maria da Graça Ventura, no âmbito do prémio da Fundação Calouste Gulbenkian, a Margarida Gil, no âmbito da exposição “Tango” e a Silviano Santiago, no âmbito do Prémio Camões 2022. No âmbito do V Fórum Ibero-americano das PME's foram registadas as seguintes entrevistas: com Tomas Canosa, Subsecretário das PME's do Ministério da Economia da Argentina, com Christian Rucavado, Vice Ministro da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica, com Johana Odriozola Guitart, Vice-Ministra do Ministério da Economia e Planeamento de Cuba, com Vilma Arbaje de Contreras, Vice-Ministra do Comércio Exterior no Ministério de Indústria e Comércio MPME's da República Dominicana.

Conteúdos vídeo

- Entrevista a Thibaud Morand, Dir. Geral da LATAM Europa (no âmbito da BTL);
- Visita dos Embaixadores latino-americanos à escola 42 Lisboa
- Entrevista a Leonardo Padura sobre o lançamento do livro "Como Poeira ao Vento";
- Burburinho na Casa da América Latina
- Teaser - Mercado da América Latina em Cascais;
- V Mercado da América Latina em Cascais
- "Cor e Esperança" - Entrevista a Olga Sinclair
- A Casa da América Latina em 2022

A CAL na Imprensa

Exposição “Entrelaçados”

<https://associacaoportuguesadeartefotografica.wordpress.com/2022/05/23/entrelacados-de-claudia-sorbac/>

<https://www.agendalx.pt/events/event/claudia-sorbac/>

<https://fasciniodafotografia.wordpress.com/2022/04/01/agenda-exposicoes-abril-junho-2022/>

Festa da Poesia

<https://mag.sapo.pt/showbiz/artigos/casa-da-america-latina-celebra-poesia-com-conversas-leituras-livros-e-comida>

Leonardo Padura

<https://www.tsf.pt/portugal/cultura/a-crise-nunca-terminou-leonardo-padura-comenta-atualidade-de-cuba-14826541.html>

<https://www.publico.pt/2022/04/29/newsletter/leituras>

<https://mag.sapo.pt/showbiz/artigos/como-poeira-ao-vento-novo-romance-de-leonardo-padura-editado-esta-semana>

Visita Embaixadores Latino-americanos ao Grupo Nabeiro

<https://www.dn.pt/internacional/da-america-latina-para-campo-maior-o-nosso-embaixador-e-o-melhor-cafe-expresso-do-mundo-14897549.html>

Aliança do Pacífico

<https://www.tsf.pt/programa/negocios-em-portugues/emissao/negocios-em-portugues---17052022-14859237.html>

Visita Embaixadores Latino-Americanos ao Grupo Nabeiro

<https://www.tsf.pt/programa/negocios-em-portugues/emissao/negocios-em-portugues---17052022-14859237.html>

V Mercado da América Latina

<https://www.nit.pt/comida/cafes-e-bares/o-mercado-da-america-latina-esta-de-regresso-ao-estoril-com-muita-comida-e-animacao>

<https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/mercado-da-america-latina>

<https://canoticias.pt/mercado-da-america-latina/>

<https://www.cascais.pt/noticia/mercado-da-america-latina-anima-fim-de-semana>

<https://mppre.gob.ve/2022/09/27/venezuela-participo-mercado-america-latina-lisboa/>

- Exposição “Cor e Esperança”

<https://www.publico.pt/2022/11/10/impar/entrevista/arte-pintora-olga-sinclair-luta-desumanizacao-criancas-2026916>

<https://rr.sapo.pt/noticia/vida/2022/11/08/agressoes-a-arte-so-geram-repulsao-critica-artista-olga-sinclair/307141/>

Festival Puro Conto

<https://www.fcsh.unl.pt/eventos/festival-puro-conto-na-casa-da-america-latina/>

<https://www.dn.pt/cultura/celebrar-o-conto-na-casa-da-america-latina-15252221.html>

https://www.karlasuarez.com/ksite16/index.php?option=com_content&view=article&id=772:festival-puro-conto-na-casa-da-america-latina-lisboa&catid=9&lang=es&Itemid=139

<https://visao.sapo.pt/visaoe7e/sair/2022-10-15-10-sugestoes-para-fazer-este-fim-de-semana-em-lisboa/>

- Conferência “Visão Geopolítica Contemporânea da América Latina”

<https://www.dn.pt/internacional/conflito-na-china-seria-catastrofe-ainda-maior-para-a-america-latina-do-que-a-guerra-na-ucrania-15389282.html>

- Homenagem ao poeta peruano César Vallejo:

<https://www.dn.pt/cultura/embaixada-do-peru-faz-homenagem-a-poeta-cesar-vallejo-no-centenario-de-poemario-15365424.html>

- XIII Mostra de Cinema da América Latina:

<https://www.agendalx.pt/events/event/mostra-de-cinema-da-america-latina-4/>

<https://cartazculturalisboa.pt/evento/mostra-de-cinema-da-america-latina/>

<https://www.cinemasaojorge.pt/evento/646>

<https://mag.sapo.pt/cinema/atualidade-cinema/artigos/hijo-de-monarcas-abre-em-lisboa-mostra-de-cinema-da-america-latina.>

Ainda houve uma entrevista a Paulo Alves Guerra, da Antena 2 a propósito da Mostra de Cinema.

Trabalhos gráficos

Criação da imagem para o programa de rádio “Um Mar Com Outro Nome”; imagem da exposição “Entrelaçados”; imagem da “Festa da Poesia” para o Dia Mundial da Poesia; Imagem do encontro “Aliança do Pacífico: Situação atual e perspetivas”.

Criação de imagem para o V Mercado da América Latina e para as leituras Internacionais de Poesia em Lisboa.

E ainda foram feitas as imagens dos seguintes eventos: Exposição “Cor e Esperança”; Festival Puro Conto; Homenagem ao poeta peruano César Vallejo; Conferência “Visão Geopolítica Contemporânea da América Latina”; XIII Mostra de Cinema da América Latina (+ website) e “Diálogos e encontros – Portugal e Panamá”.

Área de Recursos Humanos

- O trabalho administrativo tem vindo a ser prejudicado pela falta de substituição da colega que se reformou.

Será necessário um melhor trabalho em equipa, pois todos trabalham para o mesmo propósito e para o mesmo objetivo comum - a Casa da América Latina. Há que reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos de cada um, para melhorar e, consequentemente aumentar o desempenho e a motivação.

Área Financeira

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foram os instrumentos do controlo financeiro que, uma vez mais, utilizámos em 2022.

Um dos apoios/patrocínios mais relevantes no ano em questão foi, mais uma vez, o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 50 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com relatório de gestão onde se incluem todas as fotocópias de facturas liquidadas pela CAL, referente a cada acção/evento aprovado no Plano de Actividades anual.

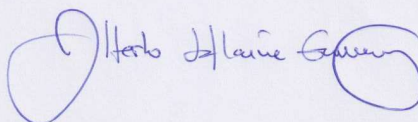
A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Executiva agradece a todas a entidades, pessoas físicas e colectivas referidas neste Relatório, que assim contribuíram em 2022 para a missão de aproximar Portugal dos países da América, cumprindo-se assim o objectivo mais relevante da Casa da América Latina.

Lisboa, 1 de março de 2023

A Comissão Executiva



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2022 é o décimo sétimo do exercício de atividade da Casa da América Latina, como associação de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos negativos. Estamos em presença de mais um ano em que os proveitos das quotizações anuais dos Associados e Outros e os Juros e Rendimentos Similares, foram inferiores aos custos efetivos de 2022, gerando assim um fluxo de caixa negativo, no valor de 42.843,05 €, conforme se poderá verificar no quadro abaixo. Este foi um ano de retoma de atividades pós-covid, com algumas prudências financeiras, mas já com um incremento na conta de fornecimentos e serviços externos, quando comparado com o ano anterior. Os equipamentos que estão atualmente afetos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, serviram, para as gravações on-line dos eventos programados e de apoio a atividades culturais e económicas, que obviamente foram em maior número quando comparado com o período covid de 2019//21.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido negativo no valor de 4.249,39 €, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 262.030,50 € e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 266.279,89€.

O valor das dívidas de Associados e Outros foi este ano de 24.374,66€ como consta no quadro do ponto 6 do anexo à Demonstração de Resultados, prevendo-se que no ano de 2023 o montante seja maioritariamente recuperado.

Importa referir que valores recebidos já no início do ano de 2023, referente a dívidas de 2022, não se encontram saldados neste ano que estamos a analisar, o que obviamente irá distorcer as demonstrações financeiras. A exceção foi a liquidação, logo nos primeiros dias deste ano, de um montante relevante de 9.000,00€ pelo Banco Santander, referente ao apoio do ano de 2022.

Os subsídios à exploração ascenderam este ano a 44,8 % do total dos rendimentos, valor constituído maioritariamente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efetivos. O incremento na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos está justificado pelo subsídio anual no valor de 50.000,00€ disponibilizado pela C.M.L com o objetivo de apoiar as atividades culturais da Casa da América Latina.

Os fornecimentos e serviços externos (155.000,50€) e os gastos com o pessoal (104.624,17€), representam respetivamente 58,2 % e 39.3 % do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

euros

RENDIMENTOS Fluxos de Caixa 2022		GASTOS Fluxos de Caixa 2022	
<i>Recebimentos de Associados/Outros</i>	249.812,03	<i>Pagamento a Fornecedores</i>	16.965,33
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>	1.830,66	<i>Pagamentos ao Pessoal</i>	102.015,06
<i>Recebimento IRC</i>	606,61	<i>Outros Pagamentos</i>	176.111,96
	252.249,30		295.092,35
	Variação do Fluxo de Caixa	- 42.843,05€	

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

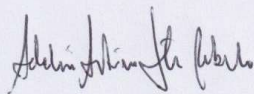
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	3.160,67	3.929,66
Outros Activos financeiros		2.875,15	2.489,42
Total dos Activos Não Correntes		6.035,82	6.419,08
Associados	6 e 20	24.374,66	8.647,21
Estado e outros entes públicos	7	444,59	606,61
Acréscimo Rendimentos	24	50.052,32	53.812,62
Outros Activos Financeiros	4 e 10	104.637,98	793.548,50
Caixa e depósitos bancários	4 e 10	682.931,17	48.779,70
Total dos Activos Correntes		862.440,72	905.394,64
		868.476,54	911.813,72
Fundos Patrimoniais			
Reservas	13	300.000,00	300.000,00
Resultados transitados	11	541.532,84	584.503,06
Resultado líquido do exercício	11 e 14	-4.249,39	-42.970,22
Total dos Fundos Patrimoniais		837.283,45	841.532,84
Passivo			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	784,00	784,00
Estado e outros entes públicos	7	2.652,55	0,00
Provisões	6	500,00	500,00
Acréscimo Custos	24	18.837,64	18.780,36
Outras contas a pagar	16	8.418,90	50.216,52
Total dos Passivos Correntes		31.193,09	70.280,88
Total do Passivo		31.193,09	70.280,88
		868.476,54	911.813,72

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

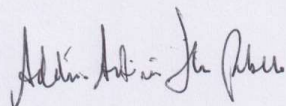
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Subsídios à Exploração	17	117.500,00	118.000,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-155.000,50	-139.543,25
Gastos com o pessoal	19	-104.624,17	-103.800,87
Provisões	6	0,00	0,00
Reversão de provisões	6	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	142.699,84	78.937,80
Outros gastos e perdas	22	-4.856,86	-1.785,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.281,69	-48.191,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.798,36	-837,97
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.080,05	-49.029,55
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1.830,66	6.239,03
Juros e gastos similares suportados		0,00	-179,70
Resultado antes de impostos		-4.249,39	-42.970,22
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.249,39	-42.970,22

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

- 1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação
- 1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal
- 1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

- b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC
- c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

- 3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são ocorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de janeiro de 2023, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

l) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Fluxos de caixa

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2022 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários” era constituída pelos seguintes saldos:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Caixa	1.231,67	92,70
Depósitos à ordem	681.699,50	48.687,00
Outras	104.637,98	793.548,50
	787.569,15	842.328,20

5. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2021 e 2020, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

31 dezembro de 2021

	Saldo em 01 jan 2020	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2021
Custo:						
Equipamento administrativo	31.282,40	80,03	0,00	0,00	0,00	31.362,43
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	35.287,16	80,03	0,00	0,00	0,00	35.367,19
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	27.396,01	837,97	0,00	0,00	0,00	28.233,98
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3.203,55
	30.599,56	837,97	0,00	0,00	0,00	31.437,53

31 dezembro de 2022

	Saldo em 01 jan 2022	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez2022
Custo						
Equipamento administrativo	31.362,43	1.029,37	0,00	0,00	0,00	32.391,80
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	35.367,19	1.029,37	0,00	0,00	0,00	36.396,56
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	28.233,98	1.798,36	0,00	0,00	0,00	30.032,34
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55		0,00	0,00	0,00	3.203,55
	31.437,53	1.798,36	0,00	0,00	0,00	33.235,89

6. Associados

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	24.374,66	0,00	8.647,21
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	24.374,66	0,00	8.647,21

O movimento das provisões no período foi o seguinte:

Perdas por imparidades	31 dez 2021	31 dez 2022
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2021	31 dez 2022
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	444,59	606,61
	444,59	606,61
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00

8. Outras contas a receber - não se aplica

9. Diferimentos - não se aplica

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Caixa	1.231,67	92,70
Depósitos à ordem	681.699,50	48.687,00
Outras	104.637,98	793.548,50
	787.569,15	842.328,20

11. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 837.283,45€ encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2022, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Reservas	300.000,00	300 000,00
Resultados Transitados	541.532,84	584.503,06
Resultado líquido do exercício	-4.249,39	-42.970,22
	837.283,45	841.532,84

12. Reserva legal – não se aplica

13. Outras reservas

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	31 dez 2022	31 dez 2021
Saldo a 1 de janeiro	300.00,00	300.00,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 dezembro	300.00,00	300.00,00

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2021 e foi decidido que do resultado líquido de -42.970,22 € referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	784,00	784,00
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
	784,00	784,00

Praticamente não existem dividas, devido ao rigor financeiro que a Associação preconiza.

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 dez 2022		31 dez 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	8.418,90	0,00	50.216,52
	0,00	8.418,90	0,00	50.216,52

17. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Quotizações	117.500,00	118.000,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	117.500,00	118.000,00

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Serviços Especializados	35.421,36	30.814,99
Trabalhos Especializados	4.786,62	7.667,62
Publicidade e Propaganda	1.302,17	1.897,63
Vigilância e Segurança	16.307,48	11.576,32
Honorários	10.874,67	8.225,12
Conservação e Reparação	1.853,49	1.087,18
Serviços Bancários	296,63	361,12
Materiais	3.087,44	6.290,06
Ferramentas e Utensílios	315,32	354,58
Livros e Documentação Técnica	0,00	294,44
Material de Escritório	2.345,00	3.469,24
Artigos para Oferta	65,00	1.897,40
Limpeza e Higiene	362,12	276,40
Deslocações, Estadas e Transportes	17.416,07	16.785,93
Deslocações e Estadas	233,74	0,00
Transportes de pessoal	9.345,39	9.139,03
Outros	7.836,94	7.646,90
Serviços Diversos	99.075,63	85.652,27
Rendas e Alugueres	1.406,16	1.406,16
Comunicação	2.214,23	2.513,13
CTT		43,41
	40,90	
Telefone	1.169,29	1.186,27
Internet	1.004,04	1.283,45
Seguros	1.822,37	1.015,72
Espectáculos	37.148,79	15.441,63
Despesas de Representação	45.143,06	45.004,14
Limpeza, higiene e conforto	123,00	24,00
Outros serviços diversos	11.218,02	20.247,49

155.000,50

139.543,25

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Remunerações do pessoal	87.364,99	86.804,67
Encargos sobre remunerações	16.364,09	16.101,19
Outros	31,29	31,32
Seguros	863,80	863,69
	104.624,17	103.800,87

O número médio de empregados da Associação no período de 2022 e 2021 foi de 4 e 4 pessoas, respetivamente.

20. Imparidade de dívidas a receber

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 as perdas por imparidades, em dívidas a receber, tiveram a seguinte movimentação:

	31 dez 2022				31 dez 2021			
	Inicial	Aumento	Redução	Total	Inicial	Aumento	Redução	Total
Emel	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
Município	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
Paredes								
	0,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00	0,00	16.500,00	0,00

21. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2022 e 2021 constam do quadro seguinte:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Rendimentos suplementares	142.699,84	78.937,80
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	142.699,84	78.937,80

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos, organizados pela Associação.

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram os seguintes:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Impostos	1.024,24	778,08
Outros gastos e perdas	3.832,62	1.007,18
	4.856,86	1.785,26

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito ao IVA suportado nos honorários.

23. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31 dez 2022	31 dez 2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.830,66	6.239,03
	1.830,66	6.239,03

24. Acréscimos

Foi considerado um acréscimo de rendimentos, de juros dos depósitos a prazo, decorrente do registo do acréscimo. O valor referente às remunerações e encargos devidos em 2022, que serão processados e liquidados em 2023, respeita ao subsídio de férias e de natal. Foi considerado um custo já contratado e assumido em 2022, conforme orçamento entregue.

	31 dez 2022	31 dez 2021
Acréscimos Rendimentos		
Juros DP	52,32	3.812,62
Outros Acréscimos de Proveitos	50.000,00	50.000,0
	50.052,32	53.812,62
Acréscimos Custos		
Remunerações a liquidar	12.837,64	12.780,36
Mostra /Exposições	6.000,00	6.000,00
	18.837,64	18.780,36

25. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

26. Eventos subsequentes

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2022.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Carlos Moedas - Camara Municipal de Lisboa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Paula Cordeiro - Banco Santander Totta

Vice-Presidente: Gonçalo Rebelo de Almeida - Grupo Vila Galé

Secretário: Pedro Moreira - EGEAC

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Madeira - EDP

Vice-Presidente: António Victor - Repsol

Vogal: Rui Raposo - CM Vidigueira

Comissão Executiva

Presidente: Alberto Laplaine Guimarães - Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixador Pablo Araúz - Embaixada do Panamá

Vice-Presidente: Embaixador Augusto Peixoto - Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Carlos Mota Santos - Mota-Engil

Vice-Presidente: Carlos Carreiras - Camara Municipal de Cascais

Secretária-Geral

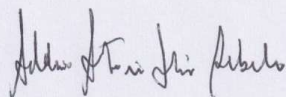
Secretario Geral: Manuela Júdice

Outras Informações

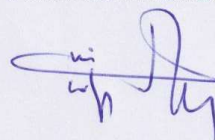
A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2022, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O DIRETOR FINANCEIRO

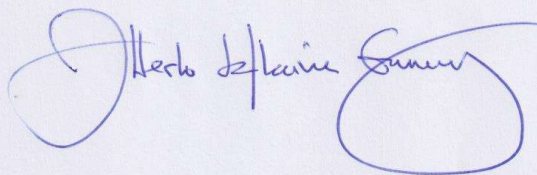


III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos negativos apurados no exercício deste ano, **-4.249,39 €** (quatro mil duzentos e quarenta e nove euros e trinta e nove cêntimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 1 de março de 2023

A Comissão Executiva



ELEMENTOS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **"Casa da América Latina – Associação"** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 868.476,54 euros e um total de fundos patrimoniais de 837.283,45 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.249,39 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Comissão Executiva pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

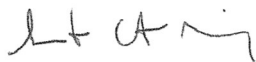
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

■ ■ ■ António Manuel Castanho Miranda Ribeiro
LICENCIADO EM ECONOMIA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2023



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

(Auditor registado na OROC sob o n.º 778 e na CMVM sob o n.º 20160411)

■ ■ ■ Av. da República, nº78, 2º Esq. 1495-108 Algés
TELEFONES: 21 410 63 27 • 21 312 82 94 • 91 981 10 26
FAX: 21 410 63 27
E-MAIL: amribeiro.roc@mail.telepac.pt

Inscrito na O.R.O.C. nº 778
Contribuinte 100 392 628

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentada, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

1- RELATÓRIO

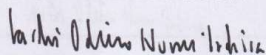
- 1.1 O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a atividade da Associação, quer directamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2 No desempenho das funções que lhe estão legalmente e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisou, ainda, a Certificação de Contas elaborada pelo Revisor Oficial de Contas que merece a sua concordância.
- 1.3 Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2 – PARECER

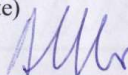
Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2022.

Lisboa, 1 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL



(Presidente)



(Vice-Presidente)

(Vogal)

Associados Efectivos



Ministério dos Negócios Estrangeiros

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | México | Panamá | Paraguai |
Peru | Rep. Dominicana | Uruguai | Venezuela

Camaras Municipais

Lisboa | Castelo Branco | Loulé | Cascais | Matosinhos | Vidigueira

Empresas

EDP | Mota-Engil | Corporación Andina de Fomento | EGEAC |
Turismo de Lisboa

Associados Cooperantes

Santander Totta | Fundação Millenniumbcp | Hotéis Vila Galé